



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado  
**CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050:  
QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?**

## **GERMINAÇÃO DE PÓLEN DE ARAÇÁ DO CERRADO (*Psidium* spp.) EM MEIO DE CULTURA COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE E BORO**

**Mauro Llovet da Silva<sup>1</sup>; Rodrigo Cezar Franzon<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, FAEM/UFPeI, Estagiário da Embrapa Clima Temperado, Bolsista PROBIC/FAPERGS;

<sup>2</sup>Eng. Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

O Brasil é rico em fruteiras nativas comestíveis, destacando-se muitas espécies da família Myrtaceae, onde está o gênero *Psidium*, ao qual pertencem os araçazeiros, com ampla distribuição no território brasileiro. Muitos deles podem ser consumidos *in natura* ou na forma de geléias, doces, sucos e sorvetes. Entretanto, existem poucos trabalhos de pesquisa básica com espécies nativas. Um dos fatores importantes é o conhecimento da viabilidade do pólen, que pode ser avaliada pela germinação *in vitro*. Esta é influenciada pelo meio de cultura, sendo importante a concentração de sacarose e de Boro. O objetivo do trabalho foi verificar a germinação *in vitro* do pólen de araçá do Cerrado (*Psidium* spp.), em meio de cultura com diferentes concentrações de sacarose (10% e 20%) e de ácido bórico - H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub> (0ppm, 50ppm e 100 ppm), com concentração de ágar de 1%. O trabalho foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS. O pólen foi coletado de flores em estágio de balão e, quando seco (após 2 dias) foi aspergido sobre o meio de cultura, previamente distribuído em lâminas para esta finalidade, as quais foram colocadas em placas de Petri com papel absorvente umedecido e levadas para BOD, na temperatura de 22°C (±1), por três horas. Foram considerados germinados os grãos de pólen com tubo polínico superior ao diâmetro do próprio grão. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com 4 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). A percentagem de germinação foi transformada para arco seno  $\sqrt{x/100}$  para a análise estatística. Não houve interação significativa entre os fatores. A percentagem média de germinação do pólen foi maior no meio com 10% de sacarose (75,3%) em relação ao meio com 20% (61,5%) e, quanto ao boro, foi maior na concentração de 100ppm de H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub> (74,3%), porém sem diferença significativa em relação à 50ppm (68,3%) e 0ppm (62,8%). Recomenda-se o meio de cultura com 10% de sacarose, com ou sem adição de Boro, para testar a viabilidade *in vitro* de pólen de araçá do Cerrado.

Agradecimentos: À FAPERGS, pela concessão da bolsa de estudos do primeiro autor.